



## Primitivação de funções racionais

A primitivação de funções definidas como quociente de polinómios (funções racionais),

$$f(x) = \frac{P(x)}{Q(x)}, \quad x \in \mathbb{R} \setminus \{x \in \mathbb{R} : Q(x) = 0\},$$

é feita com uma técnica muito própria que se baseia na decomposição da fração  $P(x)/Q(x)$  em frações mais simples, ditas *elementares*. Para obter uma tal decomposição, é crucial a determinação dos zeros do polinómio  $Q$ , bem como a especificação da natureza e da multiplicidade de cada zero.

**Passo 1** Divisão dos polinómios (nem sempre é necessário).

Se  $\text{grau } P \geq \text{grau } Q$  então efetua-se a divisão dos dois polinómios. Resulta

$$\frac{P(x)}{Q(x)} = S(x) + \frac{R(x)}{Q(x)}, \quad (1)$$

onde  $S$  e  $R$  são polinómios e  $\text{grau } R < \text{grau } Q$ . A fração  $\frac{R(x)}{Q(x)}$  deve agora ser decomposta, como virá explicado nos passos seguintes.

**Passo 2** Decomposição de  $\frac{R(x)}{Q(x)}$  em frações simples.

(a) Determinam-se os zeros de  $Q$ , atendendo a que:

- se  $Q$  é um polinómio de grau  $n$  então  $Q$  possui exatamente  $n$  zeros, que podem ser reais ou complexos;
- os zeros complexos ocorrem sempre aos pares de conjugados, isto é, se  $a + bi$  é um zero de  $Q$  então  $a - bi$  também é um zero de  $Q$ ;
- cada zero de  $Q$  pode ser *simples* ou de *multiplicidade um*, quando anula  $Q$  mas não anula a sua derivada  $Q'$ , e pode ser *múltiplo* com *multiplicidade*  $k > 1$ , quando anula  $Q$  e todas as suas derivadas até à ordem  $k - 1$  mas não anula a derivada de ordem  $k$ ;
- o polinómio  $Q$  possui o zero real  $x = a$  com multiplicidade  $k \geq 1$  se, na fatorização de  $Q$ , o fator  $(x - a)$  ocorre exatamente  $k$  vezes;
- o polinómio  $Q$  possui o par de zeros complexos  $x = a \pm bi$  com multiplicidade  $k \geq 1$  se, na fatorização de  $Q$ , o fator  $[(x - a)^2 + b^2]$  ocorre exatamente  $k$  vezes.

(b) Decompõe-se  $\frac{R(x)}{Q(x)}$  numa soma de frações simples, com base nos zeros de  $Q$  encontrados em (a), atendendo a que:

- cada zero real  $x = a$ , com multiplicidade  $k$ , contribui para aquela soma com  $k$  frações simples da forma

$$\frac{A_1}{(x-a)^k}, \frac{A_2}{(x-a)^{k-1}}, \dots, \frac{A_k}{(x-a)}, \quad (2)$$

onde  $A_1, A_2, \dots, A_k$  são constantes reais a determinar;

- cada par de zeros complexos conjugados  $x = a \pm bi$ , com multiplicidade  $k$ , contribui para aquela soma com  $k$  frações simples da forma

$$\frac{P_1x + Q_1}{[(x-a)^2 + b^2]^k}, \frac{P_2x + Q_2}{[(x-a)^2 + b^2]^{k-1}}, \dots, \frac{P_kx + Q_k}{(x-a)^2 + b^2} \quad (3)$$

onde  $P_1, Q_1, P_2, Q_2, \dots, P_k, Q_k$  são constantes reais a determinar.

(c) Calculam-se as constantes  $A_i, P_i, Q_i$  que figuram nos numeradores das frações simples (2) e (3), recorrendo ao chamado método dos *coeficientes indeterminados*. Na prática, recorre-se muitas vezes a outras regras bastante simples que, conjugadas com o método anterior, simplificam significativamente os cálculos a efetuar.

### Passo 3 Cálculo das primitivas.

O cálculo da primitiva inicial é efetuado a partir do que se viu nos passos anteriores, nomeadamente, a partir da expressão (1), onde  $\frac{R(x)}{Q(x)}$  se escreve como uma soma de parcelas dos tipos (2) e (3). Então

$$\int \frac{P(x)}{Q(x)} dx = \int S(x) dx + \int \frac{R(x)}{Q(x)} dx,$$

onde a primeira primitiva no segundo membro é imediata, por se tratar de um polinómio, e a segunda primitiva é a soma das primitivas das frações simples envolvidas na decomposição. Todas as frações da forma (2) têm primitiva imediata (regra da potência e regra do logaritmo). As frações da forma (3) podem ser primitivadas através de uma substituição de variável. A última, em particular, pode ser tratada como primitiva imediata, depois de algumas manipulações algébricas (regra do arco-tangente).